

# ANÁLISE DOS ASPECTOS MOTIVACIONAIS RELACIONADOS À EVASÃO E À APROVAÇÃO EM UM CURSO DE EXTENSÃO

**05/2005**

**152-TC-C5**

**Katia Tannous**

Universidade Estadual de Campinas  
[katia@feq.unicamp.br](mailto:katia@feq.unicamp.br)

**Edilene Ropoli**

Universidade Estadual de Campinas  
[edilene@ccuec.unicamp.br](mailto:edilene@ccuec.unicamp.br)

Categoria: Método e Tecnologia  
Setor Educacional: Educação Continuada em Geral  
Natureza do Trabalho: Descrição de Projeto em Andamento

*Resumo: Este trabalho tem por objetivo apresentar a pesquisa realizada sobre a relação entre os aspectos motivacionais e a evasão e promoção dos alunos em um curso de extensão, na modalidade a distância, intitulado “Estratégias de Desenvolvimento de Projetos EDMC: Enfoque Acadêmico e Empresarial”, oferecido pela Escola de Extensão da Unicamp. A metodologia aplicada foi baseada no trabalho com projetos, o que permitiu a contextualização da teoria em situações reais dos participantes. A avaliação foi processual por meio da aplicação sistemática das atividades baseadas na leitura dos materiais disponíveis, nas discussões temáticas e nas leituras complementares. Os resultados avaliados a partir dos aspectos motivacionais mostraram que os fatores mais significativos foram aprender a planejar e implementar um curso a distância usando ambientes virtuais e conhecer estratégias metodológicas para aplicar em educação a distância. A análise dos percursos dos participantes nos levou a concluir que nem sempre os aspectos motivacionais iniciais, embora relevantes, garantem a permanência do aluno no curso. A partir desta constatação são destacados os motivos de evasão e as avaliações finais, considerando as expectativas iniciais, dos que concluíram efetivamente o curso.*

*Palavras-chave: Educação a distância, projetos educacionais, ambiente virtual, educação continuada, trabalho com projetos.*

## 1. INTRODUÇÃO

A procura por novas possibilidades de aprendizagem é uma demanda por parte dos profissionais que atuam em diversas áreas do conhecimento. Este fato é decorrente das necessidades da sociedade atual, que se caracteriza pelo dinamismo do conhecimento, pelo avanço da tecnologia e pelo desenvolvimento humano na sua dimensão intelectual, afetiva e social, tornando o processo de ensino e aprendizagem mais complexo. Para lidar com essas características é preciso que o profissional tenha uma predisposição para aprendizagem ao “longo da vida” (Valente, 2001).

No contexto da educação continuada, a educação a distância mediada por computadores (EDMC) tem se tornado uma opção para o desenvolvimento e implantação das mais diversas propostas pedagógicas, desde o ensino tradicional, onde é priorizada a instrução programada, sem nenhuma interação, até propostas educacionais inovadoras onde é enfatizada a interação entre os participantes e o desenvolvimento do trabalho colaborativo e com projetos.

O efeito do avanço da tecnologia com a disseminação da Internet tornou-se um grande aliado no cenário da formação continuada. Por meio de cursos a distância mediados por computadores é possível atender tanto aos interesses dos profissionais na busca de novas aprendizagens relacionadas às suas reais necessidades, como os aspectos institucionais (Prado e Almeida, 2005).

O objetivo deste artigo é apresentar a pesquisa realizada sobre a relação entre os aspectos motivacionais e a evasão e promoção dos alunos em um curso de extensão, resgatando as opiniões e comentários realizados pelos participantes durante o curso.

### **CURSO DE EXTENSÃO: ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS EDMC: ENFOQUE ACADÊMICO E EMPRESARIAL**

O curso “Estratégias de Desenvolvimento de Projetos EDMC: Enfoque Acadêmico e Empresarial”, oferecido pela Escola de Extensão da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), surgiu para atender uma demanda de profissionais interessados em ampliar seus conhecimentos em educação a distância (EAD).

O objetivo deste curso, fundamentado na prática pedagógica de trabalho com projetos, é planejar e implementar um curso a distância usando ambientes de EAD. Este curso prevê uma carga horária de trinta horas, divididas em cinquenta dias úteis.

Este curso envolve ações de formação na modalidade a distância, com avaliação presencial conforme deliberação da Universidade. Este é oferecido

por meio do ambiente de educação a distância TelEduc, desenvolvido pelo Núcleo de Informática Aplicado à Educação da Unicamp.

O público alvo deste curso são professores, alunos de graduação e pós-graduação e profissionais envolvidos com elaboração de projetos educacionais. São considerados os projetos cujos cursos serão oferecidos na modalidade a distância, semi-presencial ou presencial com uso do ambiente virtual como complemento ao presencial. Tem como pré-requisito escolaridade de nível médio / superior, acesso à Internet (preferencialmente banda-larga), dedicação de uma hora por dia ao curso, conhecimento de recursos da Internet, noções sobre uso de imagens, áudio e vídeo em informática.

A estrutura do curso está dividida em quatro unidades. A primeira unidade oferece uma visão geral sobre ambiente de educação a distância mediada por computador; na segunda unidade é elaborado um planejamento de um projeto educacional tendo em vista sua aplicação utilizando ambiente de educação a distância. A terceira unidade é a implantação do projeto no ambiente de EAD. Para finalizar, a quarta unidade consiste na apresentação e discussão dos projetos educacionais elaborados em um *workshop* virtual, com a discussão *online* entre os participantes.

O ambiente virtual foi organizado de acordo com os objetivos de curso e a proposta pedagógica proposta. Para atingir seus objetivos, os professores têm à disposição as seguintes ferramentas: dinâmica do curso, agenda, atividades e material de apoio.

A **dinâmica do curso** contém as informações sobre o programa, metodologia, bibliografia e avaliação. A **agenda** contém a programação detalhada do curso, sendo atualizada toda semana, juntamente com as atividades e o material de apoio. Em **atividades** são propostos três tipos de trabalhos para serem realizados: o primeiro, individual, contextualizado nas experiências dos alunos; o segundo, coletivo, baseado em discussões sobre um tema pertinente à aula; e o terceiro é o desenvolvimento de um projeto no qual são agregados todos os trabalhos desenvolvidos individualmente para compor o projeto final. O **material de apoio** contém os textos relacionados à temática do curso. O objetivo deste espaço é subsidiar o desenvolvimento das atividades propostas a partir de uma apresentação dos tópicos principais da aula, um texto sobre o conteúdo e algumas indicações de leituras complementares para os que desejam se aprofundar no tema.

Uma vez apresentado os conteúdos do curso aos alunos através das ferramentas acima descritas, é aberto um espaço para interação entre professores e alunos, alunos e alunos. Entre as ferramentas de comunicação que permitem as interações destacam-se o fórum de discussão, o bate-papo e o correio.

O **fórum de discussão** tem por objetivo levantar questões sobre cada tema trabalhado durante o curso. Para cada tema é aberto um fórum. São mantidos dois fóruns temáticos em aberto e os demais ficam disponíveis somente para consulta. Ao final de cada fórum é feito um fechamento sobre os

aspectos mais importantes que foram trabalhados. Além dos fóruns temáticos é mantido em aberto, permanentemente, um fórum denominado “Café Virtual”. Trata-se de um espaço informal onde todos podem falar sobre temas diversos que não estejam relacionados ao curso. O **bate-papo** permite uma conversa em tempo real entre os participantes do curso (alunos e docentes). Ao término de uma sessão as informações ficam registradas e disponíveis para conhecimento dos alunos que não puderam participar. O **correio** é um sistema de correio eletrônico interno ao ambiente para troca de mensagens entre os participantes do curso.

Os alunos, por sua vez, utilizam as ferramentas perfil e portfólio para publicarem seus conteúdos. O **perfil** é um espaço onde cada participante do curso se apresenta aos demais colegas. O **portfólio** é um espaço onde são encaminhados todos os trabalhos produzidos a partir das atividades propostas. Este também é um espaço de interação, porém direcionada às atividades realizadas pelo aluno.

Em relação à metodologia, para cada aula são disponibilizadas as ferramentas agenda, material de apoio, fórum de discussão e bate-papo. O ciclo de atividades segue uma programação semanal que se inicia na terça-feira. Neste dia é atualizada agenda, disponibilizado o material de apoio e proposto as atividades a serem realizadas. Relacionado ao espaço de interação, é aberto um fórum de discussão temático e agendada as sessões de bate-papo. Os alunos têm prazo de uma semana para entrega dos trabalhos.

Na quinta-feira são realizadas as sessões de bate-papo, uma no período diurno e outra no noturno. As sessões têm por objetivo tirar dúvidas sobre as atividades propostas na semana. Os professores aguardam quinze minutos, se ninguém comparecer neste período, a sessão é encerrada e as dúvidas poderão ser encaminhadas pelo fórum ou correio.

Uma vez entregue os trabalhos, os professores têm uma semana para dar retorno aos alunos e finalizarem o fórum de discussão correspondente. Durante todo o curso o correio é utilizado tanto pelos professores quanto pelos alunos; os professores, para notificar as novas atividades ou alguma pendência; os alunos, para encaminharem dúvidas que não desejam expor aos colegas do curso.

Em relação à avaliação, o ambiente de EAD permite aos formadores o acompanhamento progressivo individual e coletivo dos alunos, no decorrer do curso, por meio de ferramentas estatísticas. Foram consideradas as interações, a qualidade das participações e das respostas às atividades propostas. Além da implantação do projeto, os participantes realizaram uma avaliação presencial no final do curso.

O curso foi organizado de modo a propiciar aos participantes o domínio dos recursos computacionais do ambiente de educação a distância e de suas aplicações pedagógicas. As atividades sugeridas estavam voltadas para o contexto e para o interesse dos participantes, considerando os objetivos de aprendizagem e as estratégias metodológicas definidas no projeto. Assim,

essas atividades envolvendo a prática pedagógica dos participantes favoreceram o processo de adequação do ambiente de EAD na realidade de cada um dos participantes.

Nas três turmas foram selecionados e analisados trinta candidatos. Cada turma foi orientada por dois formadores especialistas em EAD e contou com o apoio da equipe de suporte técnico responsável pela administração do ambiente e do servidor. Os candidatos eram de diferentes áreas: exatas, humanas e saúde. Entre os que têm vínculo com atividades educacionais, destacam-se Professores e coordenadores do ensino fundamental e ensino superior de escolas públicas e privadas, e profissionais envolvidos com educação (47%) e profissionais que atuam em empresas privadas, no setor de treinamento ou com pretensões de atuarem no setor (53%).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O levantamento realizado tem por objetivo apresentar os resultados referentes aos fatores motivacionais que os levaram a participar do curso e de que forma estes fatores estariam relacionados à evasão ou permanência e, conseqüentemente, finalização. Os fatores motivacionais foram extraídos do fórum sobre “expectativas e experiência em EAD” aberto no início do curso e que permaneceu aberto durante todo o período, a saber:

- Planejar e implementar um curso a distância usando ambientes de EAD (Universidade / Empresa);
- Aprender metodologias para aplicar em EAD;
- Ampliar conhecimentos em EAD;
- Trocar experiências sobre EAD com profissionais de diversas áreas.

De acordo com este levantamento, podemos observar que o principal fator de motivação estava de acordo com o objetivo geral do curso. Os demais aspectos levantados também foram considerados pelo programa. Esta constatação, a princípio, garantiria a permanência dos participantes até o final do curso, porém os dados de evasão não comprovaram esta estimativa.

O primeiro curso oferecido contou com a participação de doze inscritos, dos quais cinco desistiram (índice de evasão = 41,7%). O segundo curso estiveram presentes onze inscritos, dos quais seis desistiram (índice de evasão = 54,5%). No terceiro curso houve oito inscritos, dos quais quatro desistiram (índice de evasão = 50%).

Ao analisar os motivos de evasão nos cursos observamos as ocorrências na seguinte ordem:

- Priorização de outras atividades profissionais não previstas no início do curso;
- Interesse apenas em conhecer as características do ambiente de EAD sem ter um projeto educacional definido;
- Falta dos pré-requisitos necessários para acompanhar o curso;
- Problemas de saúde;

- Problemas técnicos de acesso, precisamente de conexão.

Um fato que merece destaque são os participantes que realizaram o curso pela segunda vez, num total de cinco alunos. Apesar da segunda oportunidade, nenhum conseguiu finalizar o curso pela segunda vez, o que nos leva a concluir que estes alunos não possuem o perfil adequado para serem alunos de cursos a distância, pois isso demanda autonomia do aprendiz, disciplina e auto-organização. Apenas a motivação inicial não é suficiente.

Ao analisar os participantes que chegaram ao término do curso, observamos que o fator motivacional inicial estava diretamente ligado aos interesses acadêmicos e profissionais e que estes conseguiram transpor toda a teoria à sua prática, o que pôde ser constatado nos projetos apresentados e implementados no final do curso.

Juntamente com a implantação e apresentação dos projetos foi aberto um fórum para avaliação do curso. Este fórum tinha como proposta retomar as expectativas iniciais publicadas no fórum inicial denominado “Expectativas e Experiências em EAD” e, à luz destas expectativas, analisarem a trajetória individual no curso e fazer uma avaliação, apontando os aspectos positivos e negativos. Este fórum foi respondido somente pelos participantes que concluíram o curso.

Entre os aspectos positivos, o que apareceu em primeiro lugar foi o apoio dos formadores e o retorno imediato às dúvidas colocadas pelos alunos e às atividades por eles desenvolvidas durante todo o processo educacional. Isso vem ao encontro das proposições de Valente (1998) sobre a importância do *feedback* dos formadores aos alunos, pois gera um sentimento de “estar junto” virtual. O “estar junto” virtual exige o envolvimento do participante, pressupõe uma atitude ativa do mesmo para o acompanhamento do curso e, por outro lado, exige que o participante receba assessoramento constante e participativo dos formadores e dos demais colegas do curso.

Em segundo lugar, o curso propiciou novas perspectivas de desenvolvimento profissional e acadêmico. O terceiro aspecto faz referência à abordagem pedagógica baseada em projetos de trabalho contextualizados na realidade do aluno, o que permitiu exercitar a teoria diretamente relacionada com o contexto de suas atividades práticas.

Também foram citados outros aspectos, tais como a possibilidade de conciliar o curso com as demais atividades devido à flexibilidade de horário e tempo; o método de avaliação do curso (avaliação processual); a interação presencial entre os participantes do curso em função da proximidade territorial; a ampliação dos conhecimentos sobre EAD; a desmitificação da tecnologia e, por fim, a troca de experiências e contatos entre os participantes do curso.

Este último aspecto permite que o aluno se sinta parte integrante de uma comunidade e não abre espaços para os sentimentos de solidão e exclusão, muito recorrentes nesta modalidade. A criação de comunidades de aprendizagem, segundo OEIRAS (2001), é um dos objetivos de um curso a

distância, pois elas fortalecem o sentimento de comprometimento com o processo de aprendizagem.

Neste fórum também foram relatadas algumas frustrações, que se resumem na falta de participação do aluno nas atividades propostas, o que gerou uma sensação de solidão, e a falta de planejamento individual dos horários para poder acompanhar o curso.

#### **4. CONCLUSÃO**

Este trabalho teve por objetivo discutir a relação entre os fatores motivacionais e a evasão e aprovação dos alunos de três turmas oferecidas no curso de “Estratégias de Desenvolvimento de Projetos EDMC: Enfoque Acadêmico e Empresarial”.

Concluiu-se que:

- A flexibilidade do ambiente de suporte TelEduc favoreceu o gerenciamento pedagógico e administrativo do curso em termos de tempo e espaço;
- Os alunos que desejam realizar cursos a distância devem ter um perfil que inclua responsabilidade, auto-motivação, participação, disciplina e perseverança;
- Os principais fatores motivacionais são: planejamento e implementação de cursos a distância usando ambientes virtuais (Universidade / Empresa) e a aprendizagem de metodologias para aplicar em educação a distância;
- Através da análise da trajetória individual dos alunos que concluíram o curso, apontam-se os seguintes aspectos positivos: o apoio dos formadores e o retorno imediato às dúvidas colocadas pelos alunos e às atividades desenvolvidas durante todo o processo educacional; as novas perspectivas de desenvolvimento profissional e acadêmico; e a abordagem pedagógica baseada em projetos de trabalho contextualizados na realidade do aluno;
- Os principais motivos de evasão foram a priorização de outras atividades profissionais não previstas no início do curso e o interesse apenas em conhecer as características do ambiente sem ter um projeto educacional definido;
- Algumas frustrações foram relatadas em função da falta de participação do aluno nas atividades, gerando sensação de solidão, e falta de planejamento individual nos horários estabelecidos do curso.

Esta pesquisa nos mostrou que os cursos a distância têm um grande potencial junto à Sociedade, embora muitas dúvidas ainda predominam neste cenário, entre elas, os fatores que contribuem para diminuir o índice de evasão. Outro item importante é que a educação a distância não pode ser vista a partir dos aspectos puramente tecnológicos. Ela deve estar fundamentada nos aspectos educacionais. Nem todos os profissionais que desejam atuar - ou que já atuam - em EAD possuem conhecimentos suficientes para propor um projeto de

aprendizagem. Muitos se limitam ao ensino, projetando cursos que apenas transmitem informações, reproduzindo o velho paradigma da educação tradicional.

Isso é válido para todos os níveis de educação, mas na educação continuada, onde as regras são mais flexíveis, os aspectos educacionais são pouco considerados. Talvez esta seja uma das causas da evasão ao se propor um curso de extensão que se fundamenta no trabalho do aluno, na sua produção, no seu desempenho individual e coletivo.

## **5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

OEIRAS, J. Y.; ROCHA, H. V. Aspectos Sociais em Design de Ambientes Colaborativos de Aprendizagem, Encontro Internacional de Informática en La Educación Superior - INFOUNI 2001, Vol. 1, pp.15-25, Havana, CUBA, 2001

PRADO, M.E.B.B.; ALMEIDA, M.E.B. PGM 2 - EaD e Formação Continuada – Educação a Distância e a Formação Continuada do professor, <http://www.tvebrasil.com.br/salto/boletins2002/te/tetxt2.htm>, acesso em 10/05/2005.

VALENTE, J.A. A telepresença na formação de professores da área de Informática em Educação: implantando o construcionismo contextualizado. Actas do IV Congresso Ibero-Americano de Informática na Educação – RIBIE98, Brasília, CD-Rom, /trabalhos/232.pdt, 1998.

VALENTE J. A. Uma alternativa para a formação de educadores ao longo da vida. Pátio Revista Pedagógica. Porto Alegre (RS): Artmed - Ano V - nº 18, 2001.